



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 29ª
(VIGÉSIMA NONA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,
EM 13 DE OUTUBRO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está aberta a sessão extraordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Bispo Renato Andrade a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Resolução nº 15, de 2015, de autoria da Mesa Diretora, que “institui o Programa de Recuperação de Créditos do Fundo de Assistência à Saúde dos Deputados Distritais e dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – FASCAL”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA TELMA RUFINO (PPL. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Resolução nº 15, de 2015, de autoria da Mesa Diretora, que “institui o Programa de Recuperação de Créditos do Fundo de Assistência à Saúde dos Deputados Distritais e dos Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – FASCAL”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADA TELMA RUFINO – Sra. Presidente, solicito a inclusão na Ordem do Dia, como item extrapauta, da Moção nº 240, de 2015.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Acato a solicitação e passo a Presidência a V.Exa.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Item extrapauta:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 240, de 2015, da Deputada Celina Leão e outros, que “manifesta votos de apoio à contratação dos aprovados no último concurso para o cargo de Agente de Segurança Metroviária, da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal, em face de decisão judicial”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

Os Deputados que aprovam a moção permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

A moção está aprovada com a presença de 16 Deputados.

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputada Telma.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Sandra Faraj. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sra. Presidente. Boa tarde a todos os presentes. Venho nesta tarde falar de um assunto que foi tratado na semana passada na Secretaria de Educação, e realmente a gente fica muito chateado de ver como as coisas estão acontecendo.

De forma arbitrária, a Secretaria de Educação, numa reestruturação, diminuiu e retirou a Coordenação de Ensino Especial. A Deputada Luzia de Paula e o Deputado Prof. Reginaldo Veras entendem do que estou falando. Brasília dá exemplos para o Brasil, Deputado Wasny de Roure. V.Exa. conhece bem, faz visita, é uma pessoa muito querida na área de ensino especial do Distrito Federal. Simplesmente diminuir, retirar o *status*, não só o *status*, mas a estrutura da Coordenação de Ensino Especial, sem conversar com as pessoas que entendem disso é uma medida no mínimo arbitrária que tem se repetido. A gente tem percebido que isso tem se repetido nesse formato de reestruturação. Então, eu venho aqui deixar o meu protesto.

A gente tem um apreço enorme de ver o trabalho feito por esses professores, por esses profissionais apaixonados que trabalham nas escolas de ensino especial, que consideram, inclusive, uma violência a forma como isso foi feito.

Peço a reconsideração do Secretário de Educação. Entendo a forma como está sendo feito esse tipo de reestruturação, nessa pressa toda, mas não consigo entender, Deputado Wasny de Roure, Deputada Luzia de Paula, Deputado Prof. Reginaldo Veras, não se sentar com quem entende para conversar e reestruturar uma pasta tão importante como a da educação.

Então, venho aqui colocar o meu pesar por essa forma errada, essa forma atabalhoada, essa forma que traz muito prejuízo para a população, principalmente para a população que tem algum tipo de deficiência. Quem é mãe ou pai ou familiar



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

e tem um aluno desses na escola pública do Distrito Federal sabe do que estou falando.

Quem está atrás de uma cadeira, que tem uma caneta na mão, tem o poder, e dá uma canetada para acabar com um cargo simplesmente por acabar, sem conversar com ninguém, deveria repensar esse posicionamento, porque essa é uma forma inadequada, antiga e antiquada de fazer gestão.

Sra. Presidente, só mais um minuto para esclarecer. Sei que muita gente está querendo saber. Não fui para a secretaria e não vou para a secretaria, pelo menos enquanto ficar essa formação que está aí, feita de forma muito rápida e querendo uma resposta sem um pensamento. Quero dizer que estou à disposição para ajudar o Distrito Federal, fazendo um grande sacrifício. Fui eleito para ser Deputado. Tenho conversado com os meus eleitores, quero poder ajudar este governo. O PDT quer ajudar o governo, mas a gente só ajuda quem quer ser ajudado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Joe Valle. Lembro que, com a permanência de V.Exa. nesta Casa, a Casa ganha muito. Quem deixa de ter um ganho muito grande é o Governo do Distrito Federal. A Câmara Legislativa se sente muito honrada, Deputado, com sua presença.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a imprensa esteve me perguntando qual a minha opinião com relação a essas supostas mudanças acontecidas no Governo do Distrito Federal.

O primeiro entendimento que tenho é que é papel do Governador nomear e demitir quem ele quiser, mas não me venha com lorota. Não dá para ficar um mês falando de reforma, falando de contenção de despesa, e não acontecer absolutamente nada. Olhando a estrutura inicial que a imprensa está começando a divulgar, eu digo que se está trocando seis por meia dúzia. Senão, vejamos: Deputado Wellington Luiz, os secretários passam a ser adjuntos. Eu pergunto: qual a contenção de despesa que está havendo? Eu já pedi ao Willemann, nós vamos fazer um levantamento criterioso a respeito das reduções de despesa e vamos mostrar que não está havendo redução de despesa nenhuma. Algumas pastas no Distrito Federal estão paradas. Isso vai se agravar e vai ser muito sério no próximo ano. Por exemplo, na questão da educação, o governo tem o dever constitucional a ser cumprido de colocar as crianças de 4 anos na escola. Como vai colocar, se estão paradas todas as construções de creche no Distrito Federal? Está tudo parado. As obras pararam porque o Secretário de Educação do Distrito Federal é inoperante, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

secretaria está à deriva. Estão achando que vão resolver problema colocando na mesma escola, aumentando o número de turmas. Só espero que não volte àquela velha modalidade de ter duas horas de aula e depois não queiram fazer escola de lata de novo. Portanto, o cômputo de contenção de despesas é zero. A violência é graça nas escolas.

Eu tenho visitado escolas, e talvez ser diretor de escola seja a função mais difícil no Distrito Federal, porque os diretores não têm nenhuma assistência. Estão endividados. Foram lá, fizeram compras, compraram para fazer a manutenção das escolas e agora estão tendo que pagar do próprio bolso. Que motivação tem um diretor desses?

Desenvolvimento econômico e geração de emprego. São nove meses sem gerar e sem encaminhar nada, e vai continuar. Mas tem uma situação também: o Governador falou ao longo da campanha e falou quando tomou posse que não negociava com Deputados. A verdade é que negociou e fez mal feito porque a maioria dos Deputados que foram convidados não aceitou, mas convidaram.

Portanto, aquela história, Deputado Wellington Luiz, de que não negociava com Deputado caiu por terra. Aí apresenta os nomes e diz que a estrutura vem depois. Qual é a estrutura? Há um decreto que autoriza modificar a estrutura desde que não aumente despesas, e nós vamos provar que estão aumentando despesas em algumas secretarias. O impasse vai ocorrer aqui na Câmara Legislativa. É grave a situação que vive o Distrito Federal neste momento.

Você pega a questão da segurança pública do Distrito Federal. Não adianta colocar um catedrático na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal porque a segurança pública é feita por quem entende de segurança pública. Na Segurança Pública tem que ter alguém da ponta que vá para a rua, que tenha a capacidade efetiva de combater bandido, coisa que não está acontecendo.

Agora vem com a história de querer cortar emprego de vigilante nos hospitais e nos postos de saúde e nas escolas para fazer contenção de despesas. Isso nós não vamos aceitar em hipótese nenhuma! Deputado Agaciel Maia, o maior hospital do Gama tem dezesseis entradas! Tem que ter vigilante em cada uma das entradas. Uma vez o INSS resolveu cortar despesas com vigilantes. O que ocorreu foi que peritos médicos começaram a ser assassinados no local de trabalho e aí tiveram que voltar com os vigilantes. A mesma coisa, Deputado Ricardo Vale, vai acontecer com os médicos no Distrito Federal. Na verdade, o vigilante é o anteparo, porque ele é que está ali na entrada e ele é quem segura toda a barra dentro do hospital. Realizam um trabalho extremamente penoso. Não sei quem foi o idiota que chegou para o Governador Rodrigo Rollemberg e disse para fazer contenção de despesas cortando emprego de vigilante! Quero saber como é que corta emprego de trabalhador da limpeza se já tem uma determinação do Governo Federal que estipula



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

quantos metros cada trabalhador deve limpar. Portanto, fazer contenção de despesa cortando emprego é uma vergonha!

Outra coisa: diz que está diminuindo despesas. Ok. Pedi ao Willemann para fazer um levantamento e vai ficar pronto. Logo, logo nós vamos provar que os secretários vindos de fora, que são ressarcidos pelo Poder Executivo, Deputado Wellington Luiz, os que vieram do Senado e da Câmara dos Deputados são mais caros do que os secretários locais. Portanto, essa história de dizer: “Estou cortando 20% dos salários dos secretários e 20% do salário do Governador” é conversa para... Eu não diria nem para boi dormir, é conversa para embalar idiota, e aqui não tem nenhum idiota. Nós fizemos todos os esforços necessários para que o governo... Inclusive, vou voltar a falar com mais profundidade a respeito do Iprev. Nós não cometemos nenhuma irregularidade, mas viabilizamos o pagamento dos servidores, conforme já disse há pouco ao Deputado Agaciel Maia. Se não tivéssemos garantido os salários, os servidores hoje estariam em greve por causa do salário. Eles estão parados para garantir um reajuste que foi concedido, não é pelo salário do mês. Seria uma desgraça se todos parassem pelo salário, e se não tivéssemos tido a coragem que tivemos, isso teria ocorrido. Fizemos direito. Fizemos bem feito, e faria tudo de novo, se fosse necessário.

Eu fui entrevistado num programa do *Correio Braziliense*, CB Poder, apresentado pela *TV Brasília* ontem. Será reprisado hoje à meia-noite e meia. Na entrevista eu disse: “Votaria tudo de novo”, até porque, eu me lembro de uma vez, quando era Governador do Distrito Federal o Prof. Cristovam Buarque – e naquele tempo não tinha Fundo Constitucional, tudo dependia de boa vontade do Governo Federal – e o Ministro Malan falou para o então Governador Cristovam Buarque que precisava de um gesto do PT. Não que o PT fosse resolver o problema da votação, mas era preciso um voto do PT. O Cristovam me ligou pedindo: “Chico, eu preciso que você vote esse projeto”. Era um projeto extremamente antipático. Eu falei: “Governador, eu não vou votar em hipótese nenhuma”. Ele disse: “Chico, se você não votar, eu não vou pagar aos servidores, porque o Governo Federal não vai repassar o recurso em dia”. E eu votei. Fui muito criticado na época, mas sabia o que eu estava fazendo, que era garantir os salários dos servidores.

Portanto, eu espero que o Governo do Distrito Federal compreenda o gesto que nós fizemos aqui de garantir a folha dos aposentados. Estão garantidos os meses de outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. Quando chegar fevereiro, já vai ter entrado a arrecadação do próximo ano.

Está na hora de o governo parar de chorar e efetivamente trabalhar. Os meios nós demos. Noventa por cento do que ele queria, nós aprovamos. Portanto, está na hora de mirar na frente, olhar pelo pára-brisas e não pelo retrovisor. Não dá para continuar governando com os olhos no retrovisor, tem de governar olhando efetivamente o pára-brisa para as coisas funcionarem.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

Obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – O Expediente lido vai à publicação.

Pergunto ao Deputado Ricardo Vale se fará uso da palavra.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria apenas informar que apesar do número de Deputados ter sido pequeno, estão assinando três Líderes, isso representa um número enorme de Deputados. Então, na inclusão de pauta, acaba tendo um peso enorme. Eu só queria registrar essa condição. Mais uma vez, parabênizo o Deputado Ricardo Vale pela brilhante ideia.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero reiterar e pedir aos Deputados que ainda não assinaram esse pedido de obstrução que o façam, em respeito aos servidores públicos do Distrito Federal, enquanto o Governador não voltar a dialogar com as categorias, sejam os servidores da Secretaria de Saúde, que está parada, os servidores do transporte público do Distrito Federal, os servidores da área de segurança, enfim, todos os servidores que estão em greve em função do não pagamento ou do não cumprimento do acordo que o Governo do Distrito Federal, que o Governador Rodrigo Rollemberg assumiu com eles. Nada mais justo que esta Casa, que nós Deputados, que ajudamos o governo a, inclusive, remanejar recursos para todas essas áreas, que permitimos ao Governador utilizar os recursos do Iprev para pagar servidores e aposentados, que ajudamos muito o governo nesses primeiros nove meses, possamos agora, em respeito aos servidores, a entrar em obstrução. Não pode o governo, depois de tudo o que assumiu com as categorias e com esta Casa, virar as costas para os servidores e jogar a Justiça em cima deles. O que o Governador Rollemberg está fazendo é aumentar o caos que já havia nesta cidade em todas essas áreas. O governo já vem com uma dificuldade enorme de gestão em todas essas áreas desde o início do governo, e agora chega mais um momento de reestruturação do seu governo. Não sei, mas acho que já deve ser a terceira reestruturação de secretários. Entram e saem secretários, mexe com a Casa Civil, mexe com a saúde, mexe com o transporte, mexe em tudo quanto é área, e não se resolve. O governo não tem gestão e, o que pior, não dialoga com esta Casa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

e com os servidores públicos do Distrito Federal. Ele os chamou, fez uma série de acordos; viemos aqui e aprovamos uma série de medidas; o governo não cumpriu nada; as categorias entraram em greve; e ninguém conversa, ninguém dialoga, ninguém chama os trabalhadores para voltarem ao trabalho, ninguém chama os trabalhadores para renegociar. Evidentemente, o reajuste salarial dos servidores públicos é um direito constitucional. Então, lamento muito o descaso, a forma como o governo vem tratando os servidores públicos.

Quero parabenizar os Deputados que já assinaram e já entraram em obstrução. Os outros com os quais conversamos aqui e que disseram que irão pensar, que façam isso a partir de amanhã ou de quinta. Temos de dizer aos servidores públicos que nós estamos com eles, que nós não vamos aceitar calote em reajuste de servidor. O governo não pode dar calote em servidor. Nós já vivemos uma crise terrível nesta cidade, uma crise econômica, uma crise política, e o governo retira conquistas de servidores, de trabalhadores. Ele vai aumentar mais ainda a crise econômica em que já vive a nossa cidade, uma cidade que não tem indústria, uma cidade que vive basicamente do serviço público e de serviços. Então, é preciso que o governo tenha mais cuidado com essas coisas, que chame as categorias e realmente resolva essa situação.

Quero parabenizar os Deputados que já estão em obstrução e peço aos demais que, em respeito e solidariedade aos servidores públicos, entrem em obstrução também. Era só isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Obrigado, Deputado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputada Luzia de Paula, eu quero registrar aqui que, na última sexta-feira, estive visitando, na Cidade Estrutural, uma entidade, uma ONG que cuida da recuperação de presidiários. Já era a segunda vez que eu visitava essas instalações, e eu fiquei extremamente empolgado com o trabalho que é desenvolvido por pessoas muito modestas, mas que tiveram a compreensão de, do lixo, fazer a renda daqueles que trabalham. São aproximadamente em torno de cem presidiários. Alguns já estão em liberdade, outros ainda têm que dormir no presídio. Conheci um trabalho que aproveita as sobras de concreto para fazer bloquetes, meio-fio; transforma a madeira de lixo em estacas ou até mesmo artefatos de madeira; faz a confecção de bola, de pufes e várias outras iniciativas da própria comunidade como forma de gerar renda, gerar emprego. Eu fiquei absolutamente empolgado com o alcance e a credibilidade da instituição perante os órgãos públicos não apenas do ponto de vista de uma política de sustentabilidade, como também de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

uma política de reconstrução da cidadania e da pessoa humana num processo de resgate das pessoas que foram recolhidas ao sistema penitenciário.

A segunda questão que eu quero trazer aos colegas e que me causou profunda preocupação foi a feira da Cidade Estrutural, que é ainda bastante precária, porque não tem a menor estrutura, e há a demanda daquela comunidade em ter uma infraestrutura para essa feira poder funcionar. É extremamente necessário nós pensarmos numa estrutura que atenda uma comunidade extremamente carente, mas que tem o hábito do uso da feira, que é uma prática daquelas pessoas que moram ali na Estrutural. Está na gênese da sua cultura. Então, o fortalecimento de uma alternativa, de uma oportunidade num local que tem baixo índice de emprego, alta incidência da criminalidade... O Estado tem que oferecer o mínimo de condição para que essas pessoas possam ver nessa alternativa uma forma de sobrevivência digna, responsável e cidadã junto à comunidade. Essas bancas não podem ficar em uma situação de precariedade, diante de raios solares tão intensos, sob um quadro climático extremamente desfavorável. O Estado tem de assistir a comunidade naquela situação. Então, cabe a nós reconhecer que esses projetos que vêm sendo desenvolvidos em algumas localidades são extremamente positivos.

Por último, eu queria fazer aqui um rápido comentário sobre uma pequena empresa que entendeu que investir em costura, em particular, lá na Estrutural, seria vantajoso. Primeiro, pela disponibilidade de profissionais dessa área. Atividade de costura não é uma atividade fácil, não é uma atividade para qualquer um. Lá, Deputada Luzia de Paula, eles estão produzindo a vestimenta que pacientes e médicos, muitas vezes, têm que utilizar em espaços de tratamento de saúde: as toucas, as sapatilhas que utilizam para dar cobertura aos sapatos. Ali, naquela localidade, num espaço em torno de sessenta metros quadrados, esse trabalho é desenvolvido por um conjunto de trinta profissionais. É realmente empolgante perceber que há visionários, há pessoas que acreditam na figura humana e, a partir daí, podem transformar e fazer a diferença. Portanto, eu quero aqui dizer da minha empolgação diante dessas iniciativas.

Quero me associar aqui às palavras do Deputado Joe Valle. O fechamento da Unidade de Coordenação dos Centros de Ensino Especial tem um impacto, Deputado Bispo Renato Andrade, extremamente desgastante. O Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é professor, sabe disso. Sabem por quê? Porque o sentimento dos pais, não apenas dos alunos, é de que foram preteridos em função de um cargo comissionado, preteridos em função de uma visão daqueles que não entenderam que a sociedade é responsável pelos filhos que produz, que não têm as mesmas habilidades para exercer as demandas do mercado. Portanto, o quadro de indignação dos profissionais que se reportam à coordenação e aos centros de ensino especial – nós os temos em quase todas as regiões administrativas do Distrito Federal – é absolutamente avassalador. Eu lamento profundamente isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

Creio que o Secretário Júlio não merece ter isso no seu currículo, que é um currículo honrado. Ele é um homem de visão da educação, que tem abertura para até mesmo ouvir as críticas e entender a complexidade da gestão da educação e que tem demonstrado uma capacidade humana gigantesca para compreender e ajudar a educação no Distrito Federal. Tenho absoluta convicção de que não passou por ele uma decisão como a de extinguir a Coordenação do Ensino Especial. Isso é extremamente empobrecedor para alguém que procura apresentar, no sistema educacional público do Distrito Federal, um diferencial em relação a outros centros.

Eu quero aqui me deplorar por quem é o responsável. Naturalmente, tudo cai no colo do Governador. Proponho aos colegas que façamos, sob a orientação do Deputado Joe Valle, um manifesto contra a substituição e a extinção da Coordenação do Ensino Especial aqui no Distrito Federal. Não podemos assistir, de maneira silenciosa, a esse cenário que hoje está sendo construído no sistema educacional do Distrito Federal. Era isso o que eu tinha a colocar.

Muito obrigado.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos, senhoras e senhores.

Começo dando apoio às palavras do Deputado Joe Valle e do Deputado Wasny de Roure. Tenho certeza de que faz coro conosco a Deputada Luzia de Paula, que esteve comigo no grande festival dos ensinos especiais do Distrito Federal, uma festa linda, maravilhosa, que nos deixou a todos extremamente emocionados com a capacidade daqueles professores de trabalhar com crianças tão sensíveis e com particularidades tais, que merecem toda a atenção do Estado e da sociedade brasileira.

Então, qualquer moção de repúdio ou medida legislativa que leve o Secretário de Educação, que é uma pessoa sensível também e esteve lá conosco, a rever o fim da Coordenação de Ensino Especial terá meu apoio e – tenho certeza – de todos os Parlamentares desta Casa.

Aproveito também esse espaço na tribuna só para deixar registrado o que já deixei claro para a imprensa. Fui, sim, convidado pelo Governador do Distrito Federal a exercer uma secretaria que cuida de questões sociais. Fiquei honrado, fiquei lisonjeado. Acho até que tenho a competência para assumi-la e contribuir um pouco, mas esclareço aqui que não tenho a experiência necessária ainda na vida pública para assumir uma secretaria tão grande e com tamanha importância para a população mais vulnerável do Distrito Federal. Além disso, estou impedido de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
13 10 2015	17h15min	29ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

assumir cargos no Poder Executivo, pelo compromisso que assumi, durante a campanha, de que, se eleito, honraria o meu mandato, do primeiro ao último dia, no parlamento. Fui eleito para ser Deputado e serei Deputado até o último dia do mandato legislativo.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Eu agradeço, Deputado.

Comunicado da Presidência, em 13 de outubro de 2015, de ordem da Sra. Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão: “Esta Presidência retifica que o Projeto de Lei nº 1.256, de 2012, aprovado em 1º turno na sessão extraordinária de 29 de setembro de 2015, é de autoria do Deputado Dr. Charles. Além disso, ratifica a leitura de dois projetos de lei de autoria do Deputado Ricardo Vale na sessão ordinária de 06 de outubro de 2015”.

Comunicado da Presidência: “Esta Presidência informa que, em virtude da aprovação do Requerimento nº 1.043, de 2015, não será realizada a sessão ordinária de amanhã, quarta-feira, dia 14 de outubro de 2015, tendo em vista a realização de reunião da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, promovida pela Unale, com representantes de todos os presidentes das assembleias legislativas dos estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para votação da PEC nº 47, de 2012, que aprova o novo pacto federativo”.

Não havendo mais *quorum* regimental para deliberações, encerro a presente sessão extraordinária.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h57min.)